

Eryngium viviparum Gay

Taxon: *Eryngium viviparum* Gay

Família: *Apiaceae (Umbelliferae)*

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b) - espécie prioritária.

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b) - espécie prioritária.

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

Estado de conservação

Extinto no seu local clássico (Sr. da Pedra, concelho de Gaia). Tal poderá dever-se à alteração do habitat, uma área sob forte pressão urbanística, com urbanização sobre a duna secundária. Grande parte das dunas da zona está ocupada pelo campo de golfe de Miramar, cuja implantação é posterior à colheita dos exemplares, onde a espécie foi também prospectada. Está assim provavelmente extinto na Região Biogeográfica Atlântica, em Portugal.

Foi no entretanto detectada a sua ocorrência na Serra da Nogueira, mas o risco da extinção é muito significativo.

Outras categorias de conservação

Rara (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Estatuto de ameaça global

Vulnerável (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo europeu, do noroeste da Península Ibérica (Portugal e Espanha) e de França.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e França.

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha e Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Ocorrência no Douro Litoral. Observado na Serra da Nogueira.

Biologia e Ecologia

Hemicriptófito vivaz herbáceo de caules prostrados. Ocorre em areias do litoral e outros lugares inundáveis no Inverno. Foi localizado num charco temporário.

Abundância

Efectivos extremamente reduzidos.

Ameaças

Destruição do único local de ocorrência, por este se encontrar na berma de um estradão florestal e por conseguinte extremamente exposto a acções antrópicas. Qualquer alteração das condições do local, pode significar a extinção da espécie em Portugal.

Objectivos de conservação

- Incremento dos efectivos populacionais.
- Orientações de gestão
- Proteger rigorosamente o local de ocorrência, devendo ser ponderada a criação de uma microreserva.
- Contactar entidades envolvidas na gestão do território (administração pública e particulares) no sentido de evitar qualquer perturbação do local.
- Contratualizar ou adquirir o terreno em causa.
- Promover o estudo da biologia da espécie.
- Prosseguir a prospecção.

Outra informação relevante

Intensamente prospectado em 1995 e 1996, durante a época de floração, no Sr. da Pedra, Douro Litoral, seu local clássico em Portugal, sem resultados positivos. Foi recentemente encontrado em situação diferente, no interior e em altitude, numa única localização na Serra da Nogueira (C Aguiar, com. pess.). Ocorre também em Espanha, na Galiza, em situação semelhante. Em França subsiste apenas numa única estação.

Bibliografia

- Barreto Caldas F, Séneca AM, Almeida da Silva R, Carvalho AC, Branco HA, Nepomuceno Alves H & Honrado JJ (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório final. Núcleo de Ecologia Vegetal. ICETA. Universidade do Porto. Porto.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.